

# CPI de SC quebra sigilo de governador

Deputados querem ouvir as ligações telefônicas da sede do governo de Santa Catarina e da residência oficial de Paulo Afonso

CRISTINA BRAGA

Agência JB

FLORIANÓPOLIS — A CPI da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (SC) que apura irregularidades na emissão de títulos decidiu ontem quebrar o sigilo telefônico do Palácio da Agrônômica, a residência oficial do governador Paulo Afonso Vieira (PMDB), e do Palácio Santa Catarina, sede do governo. O acesso à listagem de telefonemas recebidos e feitos a partir dos dois endereços poderá mostrar se foram feitas ligações entre o governo catarinense e diretores ou funcionários da corretora Boa Safra, Banco Votor e outras empresas envolvidas nas operações que operam, irregularmente, R\$ 604 milhões de títulos estaduais.

O pedido de quebra de sigilo telefônico se estenderá também à Secretaria da Fazenda, à Procuradoria Geral do Estado e à mesa de operações do Banco Estadual de Santa Catarina, segundo depoimento prestado à CPI do Senado Federal pelo banqueiro Fausto Solano, da Boa Safra, ele manteve conversas telefônicas com o governador de Santa Catarina no dia em que os títulos catarinenses — no valor de R\$ 604 milhões — foram lança-

dos no mercado financeiro, em outubro último.

O governador Paulo Afonso nega que tenha falado com o empresário e afirma que os telefonemas foram atendidos por seu assessor financeiro, Paulo Prisco Paraíso, hoje titular da Secretaria de Fazenda.

Ontem, o governador de Santa Catarina disse que, após a conclusão dos trabalhos da CPI, vai continuar a negociar títulos da dívida pública do estado. "Quando normalizar tudo, o governo voltará a

vender títulos, que estavam no mercado de forma perfeita", garantiu. Em solenidade no Palácio do Planalto, Paulo Afonso ficou um pouco isolado dos outros governadores, que o evitaram nas rodas de conversas.

O governador catarinense atacou os senadores Esperidião Amin (PPB-SC) e Vilson Kleinubing (PFL-SC), seus adversários e integrantes da CPI dos Precatórios. "Falta isenção política e credencial moral para eles fazerem esta investigação", criticou.

## O ESQUEMA EM SANTA CATARINA



O estado emitiu R\$ 606 milhões em títulos para o pagamento de precatórios que, segundo o senador Vilson Kleinubing, eram de cerca de R\$ 70 milhões. O deságio oferecido na venda foi de R\$ 87 milhões.



A emissão foi feita pelo banco Votor, que recebeu R\$ 33 milhões de comissão. O banco alega ter repassado R\$ 26 milhões à corretora Perfil, pelos serviços prestados por Wagner Ramos e sua equipe.

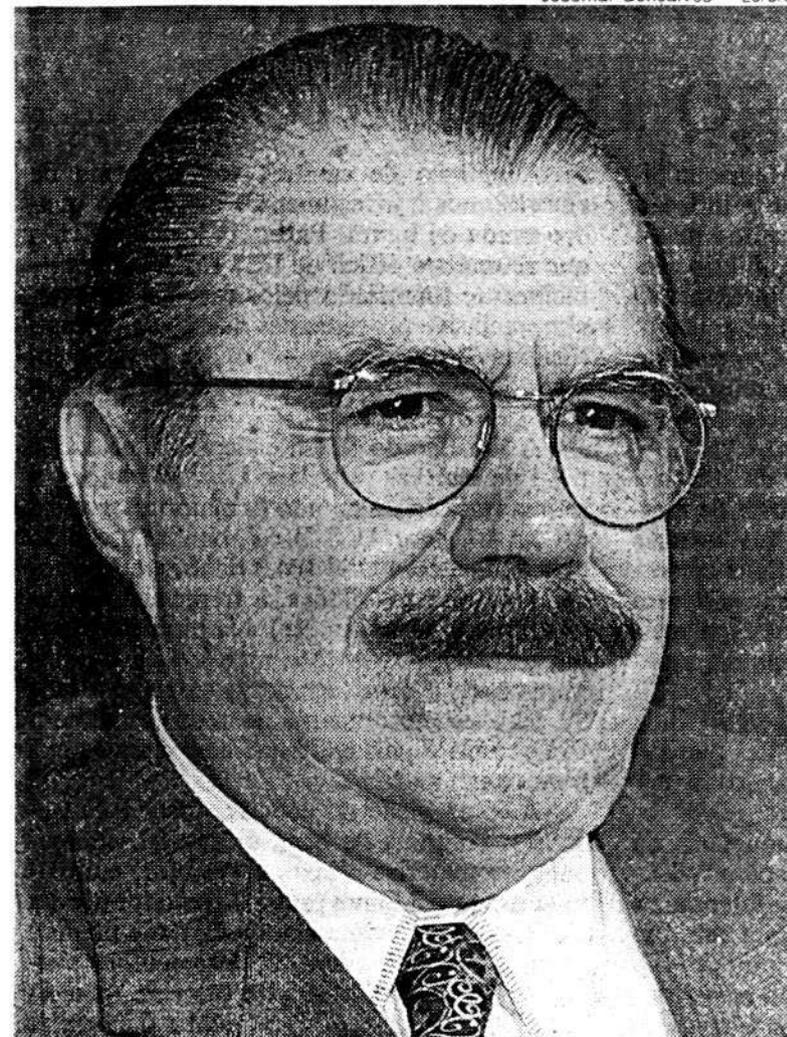


Várias instituições estiveram envolvidas na negociação dos títulos, entre elas: Perfil, IBF Factoring, Vitória, Negocial, Tibagi, Valor, Konta, Astra, Ativação, Banco Indusval, Plenus, Technicorp e Olímpia.



Os principais compradores finais dos títulos foram: Bradesco, Multiplac, Banestado (Banco do Paraná), Besc, BRB (Banco Regional de Brasília), Cedro, Essex, Serpros, Telos e outros.

Josemar Gonçalves — 20/3/96



Depoimento diz que Sarney enviou Gilberto Miranda a Santa Catarina

## Kleinubing cita Sarney

TINA BRAGA

Agência JB

FLORIANÓPOLIS — O senador José Sarney (PMDB-AP) vai receber na segunda-feira uma cópia do depoimento prestado pelo senador Vilson Kleinubing (PFL-SC) à CPI das Letras, instalada pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina para apurar fraudes na emissão de títulos públicos.

No depoimento, Kleinubing afirmou que o senador Gilberto Miranda (PFL-AM) foi a Santa Catarina, em novembro, cumprir "missão" para Sarney, então presidente do Senado, "preocupado com as denúncias sobre irregularidade na emissão dos títulos chegadas ao Senado".

As cópias do depoimento de Kleinubing serão encaminhadas a Sarney pelo deputado Sérgio Silva (PMDB), relator da CPI. O parlamentar pretende, com isso, "dar oportunidade de defesa ao senador, se assim ele desejar". Se achar oportuno, José Sarney poderá depor na CPI catarinense.

O senador Gilberto Miranda, também citado por Vilson Kleinubing, deve depor, dentro de 15 dias. O deputado Sérgio Silva disse que o senador encaminhou ontem fax aceitando o convite. Para a próxima semana, já estão agendados os depoimentos de Fábio Nahoum, do Banco Votor, e do ex-funcionário da Prefeitura de São Paulo, Nivaldo Almeida.

Na terça-feira, será solicitado a Nahoum a devolução a Santa Catarina parte da comissão de R\$ 33 milhões que recebeu para operacionalizar os títulos públicos, segundo revelou o deputado da comissão Ivan Ranzolin (PPB).

## Assembleia autoriza viagem aos EUA

FLORIANÓPOLIS — O governador de Santa Catarina, Paulo Afonso Vieira (PMDB), obteve hoje de manhã "autorização com restrição" da Assembleia Legislativa do Estado para viajar amanhã aos Estados Unidos. O Palácio do Governo informou que ele embarca amanhã para os EUA, onde permanecerá durante por nove dias.

Paulo Afonso Vieira fez o pedido para ausentar-se do país entre os

dias 21 e 29 de março (de amanhã até o sábado da próxima semana), para participar da Primeira Conferência Brasileira de Ciência e Tecnologia, na cidade de Boston.

Segundo mensagem encaminhada à Assembleia Legislativa, o governador afirma que foi convidado pelo Ministério das Relações Exteriores para proferir palestra na condição de ex-aluno do Massachusetts Institute of Technology (MIT),

entidade que patrocina e sedia o evento.

A autorização para a viagem foi dada "com restrição", observou o deputado Ivan Ranzolin (PPB), membro da comissão que investiga irregularidades na emissão de R\$ 604 milhões em títulos públicos.

"Não queremos polemizar, afinal seria a primeira proibição desse tipo imposta a um governador de

Santa Catarina. Porém, ele deve satisfazer aos catarinenses sobre o objetivo de sua viagem", disse.

O pedido de licença para ir aos Estados Unidos surpreendeu até mesmo a bancada do PMDB. O partido esteve reunido hoje de manhã para buscar uma forma de convencer Paulo Afonso a desistir da viagem. "Isso vai servir de objeto de exploração da oposição", preo-

cupa-se o deputado Sérgio Silva (PMDB).

No entanto, indiferente às reações de políticos e da comunidade sobre a oportunidade de sua ausência do país, Paulo Afonso Vieira confirmou a viagem para amanhã. Ele vai acompanhado de sua mulher, Elianne, do titular da Fundação de Ciências e Tecnologia do governo do estado e de um ajudante de ordens.